



# BB-Banco de Investimento S.A.

Avenida Paulista, nº 1230 - 9º andar - Bela Vista - São Paulo - SP - Brasil - CNPJ 24.933.830/0001-30



Exercício 2024

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO PREZADO ACIONISTA, COLABORADORES E PARCEIROS DE NEGÓCIOS.

No exercício de 2024, o BB-Banco de Investimentos S.A. ("BB Investimentos", "BB-BI" ou "Companhia") demonstrou consistência em seus resultados, apresentando um lucro líquido de R\$ 772,52 milhões. Esse valor representa um aumento de 8% em comparação ao mesmo período de 2023, resultando em um Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (R SPL) de 62,8%. Todo o lucro auferido foi integralmente revertido em remuneração ao acionista.

Demos um passo significativo no fortalecimento da nossa governança corporativa com a implementação do Conselho de Administração, alinhando ainda mais as nossas práticas aos requisitos da Lei 13.303/2016 e ao nosso Estatuto Social. Além disso, seguimos as melhores práticas de governança corporativa, garantindo maior transparência, responsabilidade e eficiência na gestão da nossa companhia.

O Conselho de Administração tem, na forma prevista em lei e no Estatuto Social da Companhia, atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras, não abrangendo funções operacionais ou executivas.

Esse avanço reflete nosso compromisso contínuo com a excelência e integridade na administração, promovendo um ambiente de negócios sólido e confiável.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

Convidamos você, leitor, a conhecer melhor o BB Investimentos nas próximas páginas e agradeceremos a confiança no nosso trabalho.

### Boa leitura!

### A EMPRESA

O BB Investimentos é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A. ("Controlador"), especializada no Mercado de Capitais, com atuação em estruturação, prestação de Garantia Firme e distribuição de Ofertas de Renda Fixa, Securitização e Renda Variável; investimentos em Fundos de Investimento em Participações; assessoria em Fusões e Aquisições (M&A) e Project Finance; Corretagem (Home Broker); Custódia de Títulos e Valores Mobiliários e Pesquisa (Research).

Desde setembro de 2020, o BB-BI atua também de forma indireta em operações no mercado de capitais por meio de sua participação na UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A. (UBS BB), parceria firmada com o UBS A.G., para execução de atividades de banco de investimento e de corretora de títulos e valores mobiliários no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.

No cumprimento das Políticas do Controlador relativas a investimentos, o BB-BI mantém participações em empresas que complementam a atividade econômica do Conglomerado e investimentos por meio de Fundos de Investimento em Participações ("FIP"), priorizando empresas que adotam boas práticas de governança corporativa.

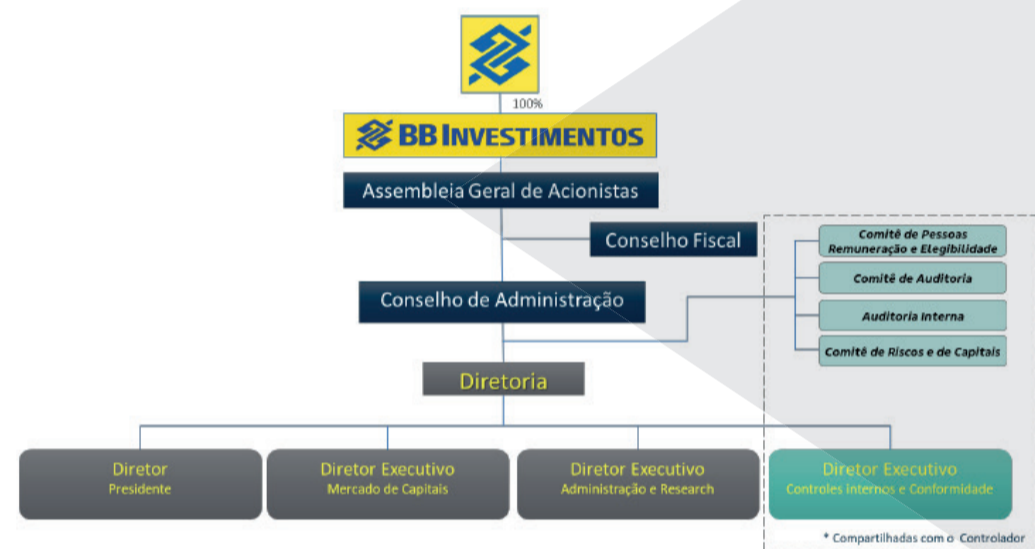
O BB-BI atua em um segmento regido por um complexo sistema regulatório e está empenhado em aumentar sua relevância no mercado de capitais doméstico. Nosso foco é a busca contínua por inovações e soluções que agreguem valor para nossos clientes, reafirmando nosso papel como uma instituição confiável e influente.

Desempenhamos um papel crucial no desenvolvimento e crescimento das empresas, proporcionando acesso a recursos financeiros indispensáveis para investimentos, expansão e inovação, permitindo que estas cresçam de forma sustentável. Além disso, a participação no mercado de capitais aumenta a visibilidade e a credibilidade das empresas, facilitando parcerias estratégicas e atraindo investidores.

Com isso, o BB-BI reafirma seu compromisso em contribuir para um mercado de capitais robusto e eficiente, beneficiando todas as partes interessadas, garantindo conformidade regulatória e promovendo práticas transparentes e responsáveis, sempre alinhada com as melhores práticas de governança corporativa.

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

O BB-BI adota boas práticas em governança corporativa e compromete-se com os princípios básicos de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa, a fim de assegurar a qualidade da gestão. A Companhia possui a seguinte estrutura de governança corporativa:



O Conselho de Administração do BB-BI é composto de sete membros, sendo dois membros independentes e 28% de participação feminina.

Por decisão da Assembleia Geral de Acionistas, aderimos aos regimes de Comitê de Auditoria Único, Comitê de Elegibilidade para Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBBs) e Comitê de Riscos e de Capital do Controlador, conforme facultado nas Resoluções CMN nº 4.910/2021, Decreto nº 8.945/2016 e Resolução CMN nº 4.557/2017, respectivamente. Assumimos o modelo de administração que privilegia as decisões de forma colegiada, conforme foi formalmente definido no Estatuto Social da Companhia.

Nossa arquitetura estratégica é composta por um conjunto de documentos a serem observados pela Companhia e que visam orientar a sua atuação, fornecendo os rumos dos negócios, com metas e objetivos de prazos diversos. A Estratégia Corporativa contém os direcionamentos da condução dos negócios em administração alinhado à estratégia do controlador. O Plano de Negócios possui metas decorrentes dos objetivos estratégicos da empresa e orienta a sua atuação negocial para cada um dos próximos 5 anos, além do acordo de trabalho, com metas anuais. Estes documentos são revisados anualmente pelo Conselho de Administração. Outro documento de suma importância, que deve ser observado por todos do corpo funcional da empresa, é o Código de Conduta e Integridade que compartilhamos do nosso controlador.

A fim de manter o compromisso com o aprimoramento da governança, foram aprovadas ou revisadas, no 1º semestre de 2024, políticas e demais documentos de governança, a exemplo da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa – ano de referência 2023. Neste ano continuamos investindo na gestão do conhecimento e na capacitação de nossos colaboradores utilizando a estrutura de cursos e treinamentos oferecidos pela Universidade Corporativa do Banco do Brasil e mediante contratação de cursos externos. Além da preocupação com o aumento da eficiência e a capacitação para a ascensão profissional, sucessão e formação de líderes.

### SATISFAÇÃO DE CLIENTES

A equipe de Research do BB-BI é um time premiado em diversos rankings (Refinitiv StarMine Analyst Awards, Broadcast Analysts – inclusive conquistando, neste último, o 1º lugar nos anos de 2020, 2022, 2023 e 2024), que acompanha os principais segmentos da economia e mercados, produz análises independentes e elabora recomendações de investimentos em ações, crédito privado e fundos imobiliários, bem como estratégias de swing trade, as quais indicam os melhores ativos para se investir em bolsa com base em análise técnica e tendências.

Em 2024, a equipe de analistas iniciou a cobertura de 13 novas companhias dentro dos setores do Agronegócio, Bancos, Energia Elétrica, Imobiliário, Óleo e Gás, Saúde, Transporte e Logística, e Varejo, atingindo um índice de cobertura equivalente a 85% do Ibovespa, e oferecendo, assim, maior relevância de conteúdos disponibilizados aos clientes investidores.

Nossa assessoria financeira, especializada em Fusões e Aquisições (M&A), oferece uma gama completa de soluções personalizadas e abrangentes. Isso inclui desde a identificação de oportunidades de negócio e avaliação de empresas, até a negociação e execução das transações. Garantimos que nossos clientes tomem decisões estratégicas bem-informadas, proporcionando suporte ao longo de todo o processo de M&A.

Na estruturação de operações de renda fixa, com debêntures e notas comerciais, conduzimos emissões visando atender às necessidades específicas de cada cliente, assegurando a melhor relação entre preço para o emissor e atratividade para os investidores. Nossa abordagem detalhada considera os riscos e benefícios de cada operação, sempre buscando a otimização dos resultados financeiros e a minimização dos riscos. Além disso, oferecemos prestação de garantia firme, proporcionando segurança e confiança em todas as operações coordenadas, seja pelo BB-BI ou pelo UBS BB.

O nosso Net Promoter Score (NPS) fechou o quarto trimestre de 2024 no quartil superior, evidenciando que nosso atendimento é percebido pelos clientes como excepcional. Este resultado ressalta o compromisso e a dedicação de nossa equipe em proporcionar uma experiência de atendimento de alta qualidade, superando as expectativas e garantindo a satisfação de nossos clientes.

Vale destacar que as estratégias foram alinhadas aos princípios e procedimentos da Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços, com ofertas e produtos adequados às necessidades, aos interesses e aos objetivos de cada cliente e à Política Específica de Educação Financeira em cumprimento à Resolução Bacen nº 8/2023 e Resolução CVM nº 30/2021.

### GESTÃO DE RISCOS

A administração do BB Investimentos adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As aplicações das disponibilidades são realizadas com o Controlador, o que minimiza os riscos eventualmente incorridos e proporciona o alinhamento com as políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil.

O Controlador considera a gestão de riscos do BB-BI nas atividades de gerenciamento de riscos do Conglomerado Prudencial. Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos no Conglomerado Prudencial BB, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos em: <https://ri.bb.com.br/publicacoes-e-comunicados/formularios/formularios/>.

Conforme previsto na Lei nº 13.303/2016 e no art.14 do Decreto nº 8.945/2016, o BB-BI cumpre as exigências relacionadas ao controle e gerenciamento de riscos por meio de compartilhamento de dados, estruturas, políticas e mecanismos de divulgação com seu Controlador.

A adoção das boas práticas de governança enseja o monitoramento periódico dos documentos que regulam os aspectos comportamentais a serem observados na condução dos negócios e atividades da Companhia, o que reforça o compromisso de sua administração com a ética, a transparência, a responsabilidade socioambiental, em alinhamento às políticas e práticas adotadas pelo Controlador.

### AMBIENTE ECONÔMICO

No Brasil, a atividade econômica e o mercado de trabalho têm mostrado desempenho surpreendentemente positivo nos últimos anos, especialmente em 2024, refletindo uma economia ainda vigorosa mesmo diante de um menor impulso fiscal em comparação com a primeira metade do ano. O destaque foi a demanda doméstica, que se manteve robusta tanto no consumo das famílias quanto nos investimentos. Pelo lado da oferta, a indústria surpreendeu positivamente, impulsionada pela construção civil e pela indústria de transformação, conforme apontado em nossos acompanhamentos mensais.

Para 2025, espera-se uma moderação no crescimento, projetando-se um aumento de 2,2% da atividade econômica. Isso se deve a uma política monetária mais restritiva, menores impulsos fiscais e uma possível desaceleração no mercado de trabalho e crédito. Destaca-se, entretanto, o crescimento esperado dos setores menos cíclicos, como a Indústria Extrativa e o Agronegócio, que devem desempenhar um papel importante na dinâmica econômica do próximo ano.

A atividade econômica robusta, combinada com a desvalorização cambial e as intempéries climáticas, interrompeu o processo de desinflação brasileira em 2024, com o indicador fechando o ano acima do teto da meta. Para 2025, com um mercado de trabalho ainda resiliente e uma economia em expansão, a evolução dos preços deve permanecer desafiadora, com a projeção do IPCA novamente acima do teto da meta.

Com uma política monetária mais restritiva, a trajetória dos preços deverá mostrar um processo gradual de desinflação, levando o IPCA para próximo do teto da meta de 4,5%, contra 4,8% alcançado em 2024. No entanto, alguns fatores continuarão exercendo pressão sobre segmentos específicos.

## Demonstrações Contábeis

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.12.2024	31.12.2023
<b>Disponibilidades</b>	5	164	36.865
<b>Ativos financeiros</b>		<b>2.367.741</b>	<b>4.953.242</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	97.122	3.067
Títulos e valores mobiliários	7.a	1.387.267	3.947.438
Negociação e intermediação de valores	8	117.486	158.071
Outros ativos financeiros	9	765.866	844.666
(Provisões para perdas associadas ao risco de crédito)		--	(214.151)
(Outros ativos financeiros)	10	--	(214.151)
<b>Ativos fiscais</b>		<b>243.691</b>	<b>274.337</b>
Correntes		95.311	86.514
Diferidos	20.e	148.380	187.823
<b>Investimentos</b>		<b>1.092.466</b>	<b>1.019.312</b>
Investimentos em controladas e coligadas	11.a	1.092.852	1.019.515
(Perdas por redução ao valor recuperável)	11.b	(386)	(203)
<b>Outros passivos</b>	9	<b>212.994</b>	<b>32.946</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3.917.056</b>	<b>6.102.551</b>

Apesar de uma relativa piora, o mercado de trabalho deve seguir resiliente e, somado aos ganhos salariais reais, deve manter os preços de serviços em alta, enquanto a taxa de câmbio elevada pode impulsionar a aceleração dos preços industriais. Por outro lado, a perspectiva é de boas safras de commodities e menores pressões nos preços de produtos em natura, ajudando a aliviar a inflação de alimentos, ao passo que os preços monetarizados, como combustíveis, também devem desacelerar, refletindo menores pressões dos preços do barril de petróleo.

Em resumo, nossa avaliação é de que em 2025 o ambiente doméstico será marcado por ajustes econômicos em resposta a uma política monetária mais restritiva, fundamental para conter a inflação persistente. Apesar das incertezas globais e desafios no câmbio, o cenário aponta para uma decompressão gradual dos índices de preços, impulsionada por melhores condições no setor agropecuário e menores custos de energia. Por fim, entendemos que a coordenação eficaz entre as políticas monetária e fiscal será essencial para garantir uma base mais sólida para o crescimento sustentável.

### EUA

O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos cresceu 3,1% (taxa anualizada) no terceiro trimestre de 2024, um valor abaixo das expectativas de mercado e do trimestre anterior. O quarto trimestre, teve um crescimento ligeiramente menor, 2,3%.

Embora em desaceleração, o ritmo de crescimento do PIB permanece sólido, o que reduz o risco de um aumento repentino e significativo de demissões. Esse cenário aumenta a convicção de continuidade do ciclo de cortes de juros, embora em um ritmo menor.

As políticas econômicas do novo governo podem revitalizar a atividade em 2025, incluindo medidas protecionistas e incentivos à produção de commodities. No entanto, as repercussões sobre os preços e o mercado de trabalho podem influenciar a política monetária. O mercado de trabalho dos EUA demonstrou algum abrandamento com um aumento do desemprego, mas, de modo geral, segue resiliente, com crescimento de empregos e salários. Esses dados sustentam a hipótese de baixo risco de recessão nos próximos trimestres.

A inflação continua em queda gradual, mas ainda acima da meta. A expectativa é que a dinâmica inflacionária na maior economia do mundo continue em queda, embora em um ritmo mais lento. As políticas econômicas propostas pelo novo governo tendem a elevar os preços, mantendo a inflação no radar do Federal Reserve (FED) durante as próximas reuniões, o que reforça a cautela no ciclo de corte de juros.

Contudo, ponderamos que o cenário internacional pode se tornar mais desafiador, a depender da intensidade das tarifas adicionais impostas pelos EUA sobre produtos da China, Canadá e México, questões imigratórias e reduções de impostos, vetores que trazem impactos relevantes para a economia norte-americana e sua dinâmica inflacionária, elementos que colocam a possibilidade de ainda mais cautela na condução da política monetária por parte do Banco Central dos Estados Unidos.

### Área do Euro

No terceiro trimestre deste ano, a área do Euro registrou o maior crescimento da atividade econômica em dois anos, superando as expectativas de mercado. Entre os grandes países do bloco, a Alemanha surpreendeu positivamente, evitando a recessão técnica que muitos previam. No entanto, a economia alemã ainda se encontra debilitada, sendo motivo de preocupação para os próximos trimestres.

Em um contexto de taxas de juros mais baixas e arrefecimento da inflação, espera-se que a atividade econômica e a confiança dos consumidores se recuperem nos próximos meses. Os conflitos geopolíticos permanecem no radar do bloco.

Embora a inflação ao consumidor tenha registrado alta, a trajetória observada no final do último trimestre não altera a perspectiva de preços próximos à meta do Banco Central Europeu (BCE). O BCE deve continuar a promover cortes de juros ao longo de 2025, refletindo um mercado de trabalho aquecido, com desemprego em mínimas históricas, pressionando os salários e influenciando a inflação de serviços.

Na última decisão de política monetária de 2024, o BCE reduziu a taxa de depósito em 25 pontos-base, fixando os juros básicos da região em 3,0% ao ano. Esta medida foi acompanhada por uma revisão para baixo da inflação, indicando uma postura mais construtiva da autoridade monetária e sugerindo a probabilidade de cortes sequenciais de juros nas próximas reuniões.

No entanto, o quadro de preços na região ainda demanda atenção. O BCE deve equilibrar os riscos entre uma atividade econômica debilitada e uma inflação de serviços ainda elevada, o que deverá resultar em uma continuidade nos cortes de juros nos próximos meses.

### China

Em 2025, a economia chinesa continuará enfrentando desafios importantes relacionados ao crescimento econômico, embora existam áreas com perspectivas de melhoria. Políticas focadas no estímulo ao consumo interno e na estabilização do setor imobiliário têm demonstrado avanços, mas os riscos permanecem no radar. No entanto, foram os anúncios do Partido Comunista Chinês sobre a disponibilidade de implementar estímulos fiscais e creditícios que repercutiram positivamente no mercado.

Adicionalmente, a conjuntura global pode complicar ainda mais o cenário, com o segundo mandato de Donald Trump nos Estados Unidos da América, trazendo incertezas por meio de tarifas adicionais, o que poderia afetar negativamente o sentimento empresarial e os investimentos privados. Nesse ambiente, espera-se que a China intensifique suas políticas expansionistas, buscando mitigar os impactos de uma economia global menos dinâmica. As tensões entre Taiwan e China continuam a ser uma preocupação.

De forma geral, avaliamos que o panorama econômico global para 2025 será caracterizado por um crescimento ligeiramente mais lento, incertezas geopolíticas e desafios inflacionários, exigindo medidas coordenadas de política econômica. A capacidade de resposta estratégica das principais economias, como os EUA e a China, desempenhará um papel central na determinação da estabilidade global, enquanto países emergentes precisarão buscar resiliência para enfrentar um ambiente internacional mais desafiador.

### MERCADO DE CAPITALIS

Conforme dados divulgados pela ANBIMA, no Boletim de Mercado de Capitais<sup>(1)</sup>, no ano de 2024 o mercado de capitais registrou volumes recordes de emissão de diversos títulos. As debêntures somaram R\$ 473,7 bilhões ao longo dos doze meses, R\$ 202,7 bilhões a mais do que em 2022, anteriormente o maior ano e houve também recorde na captação de Notas Comerciais (que totalizaram R\$ 43,6 bilhões) e de CRIs (R\$ 58,9 bilhões). Em dezembro particularmente registrou-se o maior volume de oferta de debêntures da série histórica com R\$ 68,1 bilhões.

Com relação as características do mercado de debêntures no ano, o subscritor mais representativo foi o de intermediários das ofertas, que captou 45,5% do total (R\$ 215,7 bilhões). Os fundos, por sua vez, adquiriram R\$ 209,9 bilhões (44,3% do total), o que representa um incremento relevante frente a 2022 (até então o maior volume da série histórica com R\$ 120,0 bilhões). Do volume total de debêntures, 25,7% foram destinados para investimentos em infraestrutura, 24,5% focados em gestão ordinária dos negócios e 23,4% foi utilizado para pagamento de dívidas, sendo esse um crescimento considerável em relação ao ano anterior (um salto de R\$ 39,8 bilhões para R\$ 111,0 bilhões).

Dentre os títulos de securitização (CRI, CRA, CR e FIDC), destaca-se que os CRs ultrapassaram pela primeira vez a marca de R\$ 1 bilhão ofertados. A oferta de CRAs foi 4,7% menor que no ano anterior (R\$ 41,3 bilhões frente a R\$ 43,3 bilhões em 2023). Ademais os FIDCs atingiram o segundo melhor ano de captação da série histórica com R\$ 81,4 bilhões. Enquanto os CRAs tiveram como maiores subscritores os investidores pessoas físicas (55,5%) os CRIs e FIDCs foram adquiridos principalmente por fundos (47,4% e 50,5%, respectivamente). Ao total, esses títulos captaram R\$ 181,5 bilhões no ano.

Dentre os títulos híbridos, os FILs registraram R\$ 44,3 bilhões ofertados no ano, sendo esse o maior volume desde 2021 (R\$ 52,3 bilhões) enquanto os FIAGROs somaram R\$ 4,8 bilhões (45,3% a menos do que o ofertado em 2023). No mercado de renda variável, não houve novamente uma oferta primária de ações (IPO) e as ofertas subsequentes (Follow-ons) somaram R\$ 7,3 bilhões no ano. Vale destacar que em 2024, as emissões de renda fixa no mercado externo voltaram a superar o patamar de US\$ 20,1 bilhões, com 23 operações no ano, sendo o maior volume desde 2021, ano que atingiu a marca de US\$ 24,6 bilhões em emissões.

(1) Publicado em 22.01.2025.

### DESEMPENHO DO BB INVESTIMENTOS E UBS BB NO MERCADO DE CAPITALIS

Desde setembro de 2020 e o segundo semestre de 2023, o BB Investimentos ampliou sua atuação no mercado de capitais por meio de sua parceria com o UBS BB. Durante esse período, os rankings da ANBIMA apresentaram uma visão consolidada das operações realizadas por ambas as instituições. A partir do último trimestre de 2023, o BB Investimentos passou a figurar individualmente nos rankings, o que nos permite observar suas realizações de maneira mais detalhada.

#### Renda Fixa e Híbridos – Originação

No ranking ANBIMA de Renda Fixa e Híbridos – Originação, consolidado até dezembro de 2024, o BB Investimentos alcançou a 15ª posição por volume, com a originação de R\$ 3,5 bilhões, correspondendo a 0,6% de participação no mercado. Em termos de número de operações, participou de 13 transações, ocupando a 18ª posição.

Já o UBS BB obteve destaque nesse mesmo ranking, alcançando a 3ª posição por volume, com a originação de R\$ 67 bilhões, o que representa uma participação de 11,4%. Em número de operações, o UBS BB participou de 187 transações, ocupando a 4ª posição.

#### Distribuição

No ranking de Distribuição, o BB Investimentos, atuando de forma isolada, alcançou 1,5% de participação, distribuindo R\$ 4,5 bilhões e ocupando a 11ª colocação. Por outro lado, o UBS BB fechou o período com 8,5% de participação, distribuindo R\$ 25,9 bilhões, garantindo a 5ª colocação.

#### Renda Variável

No ranking ANBIMA de Renda Variável, com e sem partes relacionadas, consolidado até dezembro de 2024, o UBS BB fechou o período na 4ª colocação por volume, com a originação de R\$ 2,9 bilhões, representando 15,2% de participação no mercado. Por número de operações, o UBS BB participou de 1 transação, ocupando a 9ª posição no ranking.

#### Sinergias da Parceria

Os dados apresentados refletem as sinergias capturadas na associação entre o BB Investimentos e o UBS BB no mercado de capitais. A colaboração entre essas duas instituições fortaleceu suas posições no mercado e permitiu uma maior abrangência de suas operações.

### RESULTADO DO PERÍODO

O resultado do BB-BI decorre, basicamente, das atividades de prestação de serviços, da intermediação financeira e das participações acionárias.

O lucro líquido do BB-BI no exercício de 2024 foi de R\$ 772,5 milhões (R\$ 715,4 milhões no mesmo período de 2023), o que configura um retorno de 62,8% ao ano sobre o PL médio.

Comparado ao mesmo período do ano anterior, o resultado apresenta elevação de 8%, reflexo, principalmente, da(s): (i) prestação de serviços (comissão de colocação de títulos e serviços prestados a ligadas – garantia firme); (ii) operações com TVM (alienação e rendas); (iii) participação em coligadas (equivalência patrimonial da Ativos, Tecban e UBS BB); (iv) redução das despesas de operações de captação no mercado.

### RESULTADO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A receita com prestação de serviços totalizou R\$ 522,4 milhões em 2024 (R\$ 412,1 milhões no mesmo período de 2023), decorrente, principalmente, das comissões de colocação de títulos, serviços prestados a ligadas – valores pagos pelo UBS BB relativos à prestação de garantia firme pelo BB Investimentos em operações de colocação de títulos, tarifas bancárias e assessoria econômico-financeira.

### RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Os títulos e valores mobiliários do BB-BI, no valor de R\$ 1.387 milhões em 31.12.2024 (R\$ 3.947 milhões em 31.12.2023), estão classificados como "títulos disponíveis para venda" e "títulos para negociação", em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068, de 08.11.2001.

O resultado com a intermediação financeira, excluídos os efeitos da reversão de provisão dos direitos creditórios da Companhia Açucareira Vale do Ceará Mirim e de opções por incentivos fiscais, os quais foram baixados em definitivo em despesas operacionais, devido à expectativa remota de recebimento dos valores, foi de R\$ 561,5 milhões em 2024 (R\$ 534,9 milhões em 2023) em função, principalmente, do resultado com títulos de renda fixa no valor de R\$ 709,8 milhões (R\$ 1.420 milhões em 2023), com títulos de renda variável no valor de R\$ 22,7 milhões (negativo em R\$ 25,5 milhões em 2023) e do resultado com instrumentos financeiros derivativos, no valor de R\$ 240,5 milhões (negativo em R\$ 203,3 milhões em 2023), deduzidas as despesas de captação de recursos na ordem de R\$ 390,6 milhões (R\$ 637,3 milhões em 2023) e as provisões para perdas associadas a risco de crédito de outros ativos financeiros na ordem de R\$ 21,8 milhões em 2024 (R\$ 19,2 milhões negativo em 2023). A captação de recursos é efetuada junto ao Banco do Brasil, seu controlador.

### RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES

O BB Investimentos detém participações em empresas controladas e coligadas, conforme tabela a seguir:

EMPRESA	Participação no capital social %	Saldo contábil 31.12.2024
Ativos	75,7140	742.627
BB Tecnologia e Serviços	0,0003	1
Estruturadora Brasileira de Projetos	11,1111	386
Galgo	6,6667	2.681
Tecnologia Bancária - Tecban	7,1978	69.263
UBS BB Serviços	49,9899	768.615
(-) UBS BB Serviços - resultado não realizado		(490.721)
<b>Total</b>		<b>1.092.852</b>

(\*) Percentuais utilizados para fins de cálculo de equivalência patrimonial.

O resultado obtido com participações em controladas e coligadas no país foi de R\$ 246,1 milhões.

### AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos clientes e à sociedade em geral pelo apoio e pela confiança demonstrados, bem como a dedicação e o empenho dos funcionários, colaboradores e parceiros.





# BB-Banco de Investimento S.A.

Avenida Paulista, nº 1230 - 9º andar - Bela Vista - São Paulo - SP - Brasil - CNPJ 24.933.830/0001-30

Exercício 2024

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	2º Sem/2024	Exerc/2024	Exerc/2023
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>362.266</b>	<b>973.898</b>	<b>1.191.365</b>
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	6.b	767	962	410
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.b	318.034	732.458	1.394.236
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.e	43.465	240.478	(203.281)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(179.116)</b>	<b>(390.620)</b>	<b>(637.306)</b>
Operações de captação no mercado	12.b	(179.116)	(390.620)	(637.306)
<b>PROVISÃO PARA PERDAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>		<b>226.945</b>	<b>214.151</b>	<b>(19.200)</b>
Outros ativos financeiros	10.b	226.945	214.151	(19.200)
<b>RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>410.095</b>	<b>797.429</b>	<b>534.859</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>135.888</b>	<b>464.023</b>	<b>519.689</b>
Receitas de prestação de serviços	14	269.383	522.439	412.093
Despesas de pessoal	15	(19.357)	(38.140)	(30.399)
Outras despesas administrativas	16	(25.896)	(47.083)	(40.059)
Despesas tributárias	20.c	(37.106)	(82.726)	(70.531)
Resultado de participações em controladas e coligadas	11.a	130.357	246.106	214.605
Outras receitas/despesas operacionais	17	(181.493)	(136.573)	33.980
<b>DESPESAS/REVERSÕES DE PROVISÃO</b>		<b>(116.593)</b>	<b>(116.068)</b>	<b>(28)</b>
Cíveis, fiscais e trabalhistas	23.b	(116.593)	(116.068)	(28)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>429.390</b>	<b>1.145.384</b>	<b>1.054.520</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	18	<b>26.396</b>	<b>54.054</b>	<b>55.315</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS</b>		<b>455.786</b>	<b>1.199.438</b>	<b>1.109.835</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	20.a	<b>(146.426)</b>	<b>(425.964)</b>	<b>(394.478)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE ADMINISTRADORES NO LUCRO</b>	19.e	<b>(949)</b>	<b>(949)</b>	<b>--</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>308.411</b>	<b>772.525</b>	<b>715.357</b>
Número de ações		3.789.789	3.789.789	3.789.789
Lucro líquido por ação (R\$)		81,38	203,84	188,76

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Nota	Capital	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
		Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 31.12.2022</b>		<b>417.788</b>	<b>83.558</b>	<b>300.800</b>	<b>51.093</b>	<b>853.239</b>
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	19.d	--	--	--	20.752	20.752
Lucro líquido do período		--	--	--	715.357	715.357
Destinações: - Dividendos (R\$ 188.759,12 por lote de mil ações)	19.c	--	--	--	(715.357)	(715.357)
<b>Saldos em 31.12.2023</b>		<b>417.788</b>	<b>83.558</b>	<b>300.800</b>	<b>71.845</b>	<b>873.991</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>20.752</b>	<b>20.752</b>
<b>Saldos em 30.06.2024</b>		<b>417.788</b>	<b>83.558</b>	<b>300.800</b>	<b>55.936</b>	<b>858.082</b>
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	19.d	--	--	--	(42.812)	(42.812)
Lucro líquido do período		--	--	--	308.411	308.411
Destinações: - Dividendos (R\$ 81.379,58 por lote de mil ações)	19.c	--	--	--	(308.411)	(308.411)
<b>Saldos em 31.12.2024</b>		<b>417.788</b>	<b>83.558</b>	<b>300.800</b>	<b>13.124</b>	<b>815.270</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(42.812)</b>	<b>(42.812)</b>
<b>Saldos em 31.12.2023</b>		<b>417.788</b>	<b>83.558</b>	<b>300.800</b>	<b>71.845</b>	<b>873.991</b>
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	19.d	--	--	--	(58.721)	(58.721)
Lucro líquido do período		--	--	--	772.525	772.525
Destinações: - Dividendos (R\$ 203.843,92 por lote de mil ações)	19.c	--	--	--	(772.525)	(772.525)
<b>Saldos em 31.12.2024</b>		<b>417.788</b>	<b>83.558</b>	<b>300.800</b>	<b>13.124</b>	<b>815.270</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(58.721)</b>	<b>(58.721)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	2º Sem/2024	Exerc/2024	Exerc/2023
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>				
<b>Lucro líquido</b>		<b>308.411</b>	<b>772.525</b>	<b>715.357</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>		<b>61.507</b>	<b>184.440</b>	<b>107.172</b>
Provisão (Reversão) para perdas associadas ao risco de crédito	10.b	(226.945)	(214.151)	19.200
Constituição (Reversão) de perdas permanentes de títulos e valores mobiliários		(25.907)	(17.096)	--
Títulos e créditos a receber	17	231.236	231.236	--
Opções por incentivos fiscais	17	4.650	4.650	--
Demandas judiciais	17	160	160	17.482
Variações monetárias passivas		1.379	1.379	--
Resultado de participações em controladas e coligadas	11.a	(130.357)	(246.106)	(214.605)
(Ganhos) Perdas de capital	18	(26.396)	(54.054)	(55.315)
Devedores por depósitos em garantia	17	(14.771)	(29.754)	(29.798)
Atualização de créditos recebidos mediante cessão	17	(9.290)	(22.082)	(19.730)
Variações monetárias ativas		(5.271)	(11.774)	(4.568)
Despesas (Reversões) de provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	23.b	116.593	116.068	28
Imposto de renda e contribuição social	20.a	146.426	425.964	394.478
<b>Lucro líquido ajustado</b>		<b>369.918</b>	<b>956.965</b>	<b>822.529</b>
<b>Variações patrimoniais</b>				
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(97.122)	(94.055)	40
(Aumento) Redução em títulos para negociação		3.325.969	2.318.437	3.012.674
(Aumento) Redução em negociação e intermediação de valores		55.815	50.920	14.651
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros		(97.912)	(85.168)	(146.121)
(Aumento) Redução em ativos fiscais		56.046	(546)	7.337
(Aumento) Redução em outros ativos		(93.223)	(180.048)	(2.199)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(46.099)	(334.488)	(437.535)
(Redução) Aumento em passivos fiscais		(89.350)	(50.492)	20.040
(Redução) Aumento em outros passivos		8.614	21.714	21.380
<b>CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES</b>		<b>3.390.656</b>	<b>2.603.239</b>	<b>3.312.796</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		175.749	213.198	187.351
Dividendos recebidos		--	185.269	191.965
Baixa de investimentos		--	--	555
<b>CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>175.749</b>	<b>398.467</b>	<b>379.871</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
(Redução) Aumento em depósitos		(3.093.015)	(2.070.458)	(2.991.358)
Dividendos pagos		(473.687)	(967.949)	(683.779)
<b>CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(3.566.702)</b>	<b>(3.038.407)</b>	<b>(3.675.137)</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(297)</b>	<b>(36.701)</b>	<b>17.530</b>
Início do período		461	36.865	19.335
Fim do período		164	164	36.865
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(297)</b>	<b>(36.701)</b>	<b>17.530</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### 1 - O BB INVESTIMENTOS E SUAS OPERAÇÕES

O BB-Banco de Investimento S.A. (BB Investimentos) é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pelo Banco do Brasil S.A. (subsidiária integral), constituída em 03 de outubro de 1988, com sede localizada na Avenida Paulista, nº 1.230 - 9º andar, Bela Vista, São Paulo - SP, Brasil, com atuação em todo o território nacional. O BB Investimentos atua no mercado de capitais doméstico, na estruturação e distribuição de títulos e valores mobiliários de renda fixa, securitização e de renda variável, prestando serviços de assessoria econômico-financeira de fundos de *private equity*, fusão e aquisição (*M&A*), *project finance*, corretagem (*home broker*) e custódia de títulos e valores mobiliários, além de realizar investimentos em participações societárias.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas companhias. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

### 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração do BB Investimentos em 07.03.2025.

#### b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do BB Investimentos. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

#### c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade de o BB Investimentos continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

#### d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2023.

#### e) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo BB Investimentos, quando aplicável:

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 28 - Propriedade para Investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

	Nota	2º Sem/2024	Exerc/2024	Exerc/2023
<b>Lucro líquido apresentado na demonstração do resultado</b>		<b>308.411</b>	<b>772.525</b>	<b>715.357</b>
<b>Itens que podem ser reclassificados para o resultado</b>				
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>		<b>(30.835)</b>	<b>(45.573)</b>	<b>25.914</b>
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda		(58.798)	(86.925)	49.346
Próprios	19.d	(58.796)	(87.014)	49.076
Coligadas e controladas	19.d	(2)	89	270
Efeito tributário	19.d	27.963	41.352	(23.432)
<b>Itens que não podem ser reclassificados para o resultado</b>				
<b>Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas e coligadas</b>		<b>(11.977)</b>	<b>(13.148)</b>	<b>(5.162)</b>
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	19.d	(18.146)	(19.920)	(7.822)
Efeito tributário	19.d	6.169	6.772	2.660
<b>Outros resultados abrangentes líquidos de efeitos tributários</b>		<b>(42.812)</b>	<b>(58.721)</b>	<b>20.752</b>
<b>Lucro abrangente do período</b>		<b>265.599</b>	<b>713.804</b>	<b>736.109</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	2º Sem/2024	Exerc/2024	Exerc/2023
<b>Receitas</b>		<b>591.278</b>	<b>1.521.375</b>	<b>1.682.049</b>
Receitas de intermediação financeira		362.266	973.898	1.191.365
Receitas de prestação de serviços	14	269.383	522.439	412.093
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	10.b	226.945	214.151	(19.200)
Ganhos (Perdas) de capital	18	26.396	54.054	55.315
Outras receitas/(despesas)		(293.712)	(243.167)	42.476
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	12.b	<b>(179.116)</b>	<b>(390.620)</b>	<b>(637.306)</b>
<b>Insunsumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(27.950)</b>	<b>(52.760)</b>	<b>(45.366)</b>
Processamento de dados	16	(14.567)	(24.638)	(24.818)
Banco do Brasil - suporte operacional	17	(5.708)	(13.062)	(8.509)
Serviços do sistema financeiro	16	(5.238)	(10.346)	(8.219)
Serviços de transmissão de noticiário econômico	16	(1.403)	(2.449)	(1.713)
Condomínio	16	(423)	(940)	(932)
Serviços técnicos especializados	16	(209)	(491)	(799)
Taxas e tarifas bancárias	17	(16)	(120)	(15)
Outras		(386)	(714)	(361)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>384.212</b>	<b>1.077.995</b>	<b>999.377</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>		<b>384.212</b>	<b>1.077.995</b>	<b>999.377</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>130.357</b>	<b>246.106</b>	<b>214.605</b>
Resultado de participações em coligadas e controladas	11.a	130.357	246.106	214.605
<b>Valor adicionado a distribuir</b>		<b>514.569</b>	<b>1.324.101</b>	<b>1.213.982</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>		<b>514.569</b>	<b>1.324.101</b>	<b>1.213.982</b>
<b>Pessoal</b>		<b>17.732</b>	<b>34.007</b>	<b>26.425</b>
Proventos e honorários	15	12.530	24.726	18.818
Benefícios e treinamento	15	2.021	3.961	3.301
FGTS		793	1.553	1.228
Participação de administradores no lucro	19.e			



# BB-Banco de Investimento S.A.

Avenida Paulista, nº 1230 - 9º andar - Bela Vista - São Paulo - SP - Brasil - CNPJ 24.933.830/0001-30



Exercício 2024

**Estágio 2 – Operações com aumento significativo de risco de crédito (ASR)** – Os ativos enquadrados nesse estágio apresentaram aumento significativo no risco de crédito em relação ao apurado na alocação original no primeiro estágio, ou seja, estão em atraso superior a 30 dias no pagamento de principal ou encargos. São alocados ainda nesse estágio, os ativos que deixarem de ser caracterizados como ativos com problemas de recuperação de crédito. Além disso, para o segmento varejo, no caso de existência de reestruturação de obrigação da contraparte marcada como ativo problemático, considerando a natureza e finalidade do instrumento financeiro, optou-se por caracterizar os demais ativos financeiros da mesma contraparte e pertencentes ao mesmo grupo de produtos da operação como ASR (efeito contábil) e, consequentemente, classificá-los no estágio 2. Neste caso, é calculada a perda esperada considerando a probabilidade de descumprimento até o final da vida do ativo (visão *Lifetime*).

**Estágio 3 – Ativos problemáticos** – Os ativos enquadrados nesse estágio são os instrumentos financeiros com problema de recuperação, enquadrando-se, ou em descumprimento quantitativo (avaliado em função dos dias de atraso – 90 dias) ou qualitativo, caracterizado por indicativos que o cliente não honrará integralmente a operação, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. São incluídas também as operações reestruturadas. Neste caso, é calculada a perda esperada considerando que o instrumento se caracteriza como um ativo com problema de recuperação de crédito.

O estágio de enquadramento dos ativos será revisto periodicamente, considerando os processos de sensoriamento de risco do BB Investimentos, a fim de capturar eventuais alterações na capacidade financeira do cliente, bem como cenários econômicos prospectivos. Poderão ocorrer migrações de operações entre os estágios, quando a análise apontar melhora ou agravamento do risco de crédito da operação.

De acordo com os estudos realizados, os impactos da adoção inicial da norma, líquido dos efeitos fiscais, apresentarão uma redução de aproximadamente 0,5% (R\$ 4.346 mil) no patrimônio líquido, devido ao incremento da perda esperada sobre os instrumentos financeiros.

### (iii) Taxa efetiva de juros

O BB Investimentos não adotará conceitos de materialidade nessa temática, assim, todas as receitas e custos vinculados aos ativos financeiros, independente dos valores serão considerados na taxa efetiva de juros.

### (iv) Cessação do reconhecimento de juros (stop accrual)

A Resolução CMN nº 4.966/2021 veda o reconhecimento, no resultado do período, de receita de qualquer natureza ainda não recebida relativa a ativos financeiros com problema de recuperação de crédito, ou seja, quando estiver em atraso superior a 90 dias no pagamento de principal ou de encargos, ou indicar que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

### (v) Ativos e Passivos fiscais diferidos

A Lei nº 14.467/2022 estabeleceu novos critérios de dedutibilidade de perdas incorridas e em seu artigo 6º a regra de transição para os créditos inadimplidos em 31/12/2024, cujas perdas não tenham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas, as quais somente poderão ser deduzidas na determinação do lucro real e da base da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos), para cada mês do período de apuração, a partir de janeiro de 2026. Em 31/12/2024 o BB Investimentos não possuía créditos inadimplidos, cujas perdas não tenham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas.

Essa Resolução entra em vigor em 01/01/2025, exceto para os artigos 24, 76 e 77, cuja vigência iniciou-se em 01/01/2022.

**1.2) Resolução CMN Nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021.** A norma estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen na condição de arrendadora e de arrendatária, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 06 (R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulamentação específica.

O CPC 06 (R2) abandona a classificação de arrendamentos em operacional e financeiro para os arrendatários, passando a ter um único modelo de contabilização, que consiste no reconhecimento dos ativos e passivos decorrentes das operações de arrendamento. A norma não obriga o arrendatário a reconhecer ativos e passivos de arrendamentos de baixos valores e de curto prazo.

Para os arrendadores, haverá mudança na contabilização das operações de arrendamento mercantil financeiro, porém sem alterar a forma de apresentação, uma vez que essas operações já são apresentadas pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, em cumprimento à Resolução BCB nº 2/2020.

O BB Investimentos avaliou os efeitos da Resolução e não identificou impacto.

Essa Resolução entra em vigor em 01.01.2025.

## 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo BB Investimentos são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

### a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

### b) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do BB Investimentos, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

### c) Caixa e equivalentes de caixa

Abraçam as disponibilidades, a serem utilizadas em compromissos de curto prazo e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional (Nota 5).

### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez correspondem às operações compromissadas efetuadas junto ao Banco do Brasil S.A. e são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 6).

### e) Títulos e valores mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago e se classificam em função da intenção da Administração do BB Investimentos, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001 (Nota 7):

**Títulos para Negociação:** títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

**Títulos Disponíveis para Venda:** títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Outros Resultados Abraçantes no Patrimônio Líquido.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela ANBIMA, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos dos títulos e valores mobiliários são apropriados no resultado do período, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

### f) Instrumentos financeiros derivativos - IFD

Os instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros de taxa de juros) possuem ajustes diários. Os ajustes positivos ou negativos são registrados em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

### g) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda - IR (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL	20,00%
Pis/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5,00%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários – Nota 20.e) e os passivos fiscais diferidos (Nota 20.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.

### h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Os fluxos de caixa referentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos são apresentados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, sendo classificados de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de investimento.

### i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, o BB Investimentos estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (*impairment*), reconhecida na Demonstração do Resultado.

### Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

#### Investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo BB Investimentos; e iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo *Capital Asset Pricing Model* – CAPM.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

#### J) Depósitos interfinanceiros

Os depósitos interfinanceiros são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die* (Nota 12).

#### K) Despesas associadas a captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

#### L) Rendas antecipadas

Em conformidade com as normas do Bacen, o BB Investimentos enquadra como rendas antecipadas aquelas recebidas antes do cumprimento da obrigação que lhes deu origem, sobre os quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende, apenas, da fluência do prazo.

Em função da parceria BB Investimentos e a UBS, houve resgate de ações preferenciais pelo BB Investimentos cujo reconhecimento no resultado será de forma diferida pelo prazo do acordo.

#### m) Provisões, ativos e passivos contingentes

O BB Investimentos constitui provisões quando as condições mostram que:

- O BB Investimentos possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados;
- for provável que uma saída de benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- o valor da obrigação pode ser apurado com segurança.

As provisões são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

O BB Investimentos monitora de forma contínua os processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas:

- sua natureza e complexidade;
- o andamento dos processos;
- a opinião dos advogados; e
- a experiência do BB Investimentos com processos similares.

Ao determinar se uma perda é provável, o BB Investimentos considera:

- a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis; e
- a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorreram após a data do balanço, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

#### n) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

#### o) Gerenciamento de riscos e de capital

A Administração do BB Investimentos adota política de gerenciamento de riscos e de capital alinhada com a política adotada pelo conglomerado Banco do Brasil.

Utiliza-se no BB Investimentos o processo do Banco do Brasil para identificação dos riscos que compoem o inventário de riscos da empresa, realizada a partir da análise dos segmentos de negócios explorados, direta ou indiretamente. A partir do inventário de riscos é realizada a avaliação da relevância, considerando critérios quantitativos e qualitativos especificados em metodologia interna.

Os riscos considerados como relevantes são:

- Risco de Estratégia;
- Risco de Crédito/Tomadador;
- Risco de Mercado;
- Risco de Liquidez;
- Risco de Contágio;
- Risco Operacional/Terceiros;
- Risco Operacional/Legal;
- Risco Operacional/Conformidade;
- Risco Operacional/Modelo;
- Risco Operacional/Segurança;
- Risco Operacional/Conduta;
- Risco Operacional/TI;
- Risco Operacional/Cibernético;
- Risco Social, Ambiental e Climático; e
- Risco de Reputação.

As disponibilidades (depósitos bancários) e as aplicações financeiras são mantidas e realizadas com o seu controlador, o que minimiza os riscos de crédito, mercado e liquidez dos ativos da Empresa (Nota 21).

No BB Investimentos, no que concerne às atividades de gestão de riscos e de capital, a Diretoria de Gestão de Riscos (Diris) do Banco do Brasil S.A. considera a empresa nas atividades de gerenciamento de risco e de capital do conglomerado prudencial. Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos e de capital no Conglomerado Prudencial Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos no website [bb.com.br/ri](http://bb.com.br/ri).

#### p) Resultados não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 24.

## 4 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pelo BB Investimentos poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira do BB Investimentos e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

#### a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando da impossibilidade de atribuição do valor justo de ativos e passivos financeiros por meio de derivações de preço de um mercado ativo, esse é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são provenientes de dados observáveis no mercado, sempre que disponíveis. Caso não existam informações suficientes para a aplicação dos critérios mencionados, são adotados outros parâmetros técnicos e julgamentos.

#### b) Perda permanente de títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são objeto de avaliação periódica pelo Fórum de Avaliação de Perda Permanente, colegiado responsável por identificar ativos problemáticos, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/2017, propor a marcação de novos ativos problemáticos, avaliar a necessidade do ativo ser submetido à avaliação de redução ao valor recuperável e o impacto de eventual perda.

Caracteriza-se um ativo problemático quando houver pendência de liquidação há mais de noventa dias ou existirem indicativos de que o ativo não será realizado sem que seja necessário recorrer a garantias e colaterais. Constituem indicativos de que o ativo não será realizado quando o BB Investimentos considera que o devedor já não possui capacidade financeira para honrar sua obrigação, se o BB Investimentos reconhece contabilmente deterioração significativa da qualidade do crédito do devedor, se a operação é objeto de renegociação que implique concessão de vantagens ao devedor em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou de seus mitigadores (reestruturação de dívida), se o BB Investimentos pede a falência ou outra atitude similar em relação ao devedor, ou se o devedor solicita qualquer tipo de medida judicial que limite, atrase ou impeça o cumprimento de suas obrigações nas condições pactuadas.

Os ativos problemáticos podem ser revertidos à condição de ativos em curso normal desde que exista evidência de que o devedor retomou sua capacidade de honrar suas obrigações nas condições pactuadas. Para tanto, é analisado se o devedor não é responsável por qualquer pendência em atraso há mais de noventa dias, se o ativo já não atende aos critérios de caracterização de ativos problemáticos, se ocorreram pagamentos contínuos e efetivos em período não inferior a 3 meses e se a situação financeira do devedor melhorou de tal modo que a realização do ativo seja provável.

#### c) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao final de cada período de reporte, o BB Investimentos avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o BB Investimentos estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

#### d) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pelo BB Investimentos estão sujeitas ao pagamento de impostos onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo BB Investimentos no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo BB Investimentos, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

#### e) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando o BB Investimentos possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário do BB Investimentos é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pelo BB Investimentos para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pelo BB Investimentos que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- alterações nas taxas de juros;
- mudanças nos índices de inflação;
- processos ou disputas judiciais adversas;
- riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de investimento;
- mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros; e
- mudanças nas condições econômicas internas e externas.

#### f) Provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

#### g) Provisão para outros créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas de forma individualizada em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, conforme avaliação realizada pela Administração (Nota 10.b).

5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31.12.2024	31.12.2023
Disponibilidades		
Depósitos bancários	164	36.865
<b>Total</b>	<b>164</b>	<b>36.865</b>

6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	31.12.2024	31.12.2023	
<b>a) Composição</b>			
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>			
Depósitos interfinanceiros	81.425	--	
Letras financeiras do tesouro - Posição bancada	15.697	3.067	
<b>Total</b>	<b>97.122</b>	<b>3.067</b>	
Ativo circulante	97.122	3.067	
<b>b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez</b>			
	<b>2º Sem/2024</b>	<b>Exerc/2024</b>	<b>Exerc/2023</b>
Aplicações em operações compromissadas - Posição bancada	501	584	342
Aplicações em depósitos interfinanceiros	266	378	68
<b>Total</b>	<b>767</b>	<b>962</b>	<b>410</b>





# BB-Banco de Investimento S.A.

Avenida Paulista, nº 1230 - 9º andar - Bela Vista - São Paulo - SP - Brasil - CNPJ 24.933.830/0001-30

Exercício 2024

## 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

### a) Títulos e valores mobiliários

Vencimento em dias	31.12.2024					31.12.2023				
	Sem vencimento	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>1 – Títulos para negociação</b>	--	--	--	1.198.781	1.243.210	1.198.781	(44.429)	3.491.945	3.517.218	25.273
<b>Títulos públicos</b>	--	--	--	299.656	298.885	299.656	771	367.425	368.025	600
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	299.656	298.885	299.656	771	367.425	368.025	600
<b>Títulos privados</b>	--	--	--	899.125	944.325	899.125	(45.200)	3.124.520	3.149.193	24.673
Debêntures	--	--	--	557.842	583.834	557.842	(25.992)	1.757.296	1.774.330	17.034
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	271.336	286.497	271.336	(15.161)	599.563	581.232	(18.331)
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	--	--	--	69.947	73.994	69.947	(4.047)	767.661	793.631	25.970
<b>2 – Títulos disponíveis para venda</b>	25.811	84.462	31.339	46.874	122.425	188.486	66.061	278.929	430.220	151.291
<b>Títulos privados</b>	25.811	84.462	31.339	46.874	122.425	188.486	66.061	278.929	430.220	151.291
Colas de Fundos em Participações	--	84.462	31.339	46.874	84.723	162.675	77.952	211.114	372.766	161.652
Debêntures	--	--	--	--	--	--	--	22.641	23.803	(38)
Colas de Fundos de Investimentos	20.328	--	--	--	14.503	20.328	5.825	14.677	18.932	4.255
Ações de Companhias Abertas	5.430	--	--	--	23.146	5.430	(17.716)	30.444	15.866	(14.578)
Ações de Companhias Fechadas	48	--	--	--	48	48	--	48	48	--
Outros	5	--	--	--	5	5	--	5	5	--
<b>Total</b>	<b>25.811</b>	<b>84.462</b>	<b>31.339</b>	<b>1.245.655</b>	<b>1.365.635</b>	<b>1.387.267</b>	<b>21.632</b>	<b>3.770.874</b>	<b>3.947.438</b>	<b>176.564</b>

Vencimento	31.12.2024			31.12.2023		
	Circulante	Não circulante	Valor contábil	Circulante	Não circulante	Total
<b>Por carteira</b>	<b>1.340.393</b>	<b>46.874</b>	<b>1.387.267</b>	<b>3.924.835</b>	<b>22.603</b>	<b>3.947.438</b>
Carteira própria	1.040.737	46.874	1.087.611	3.556.810	22.603	3.579.413
Vinculados à prestação de garantias	299.656	--	299.656	368.025	--	368.025

### Saldo contábil da carteira, considerando a marcação a mercado:

Total por categoria	31.12.2024		31.12.2023	
	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem
1 – Títulos para negociação	1.387.267	100%	3.947.438	100%
2 – Títulos disponíveis para venda	1.198.781	86%	3.517.218	89%
	188.486	14%	430.220	11%

### Os investimentos em debêntures são representados pelos títulos das empresas:

Empresas	Quantidade	31.12.2024		31.12.2023		Taxa	Vencimento
		Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado		
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHSF13	192.742	197.402	188.215	--	--	IPCA+ 6,77% a.a.	15/06/2031
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A - CGOS16	192.776	198.479	184.177	--	--	IPCA+ 6,49% a.a.	15/05/2036
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHSF14	91.418	93.854	92.757	--	--	CDI + 0,85% a.a.	15/09/2031
ELETRONORTE - ELTN16	91.418	93.854	92.464	--	--	CDI + 0,85% a.a.	15/09/2031
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEED15	238	245	229	--	--	IPCA+ 6,56% a.a.	15/05/2036
Companhia Paulista de Força e Luz - PALFB3	--	--	551.240	--	--	IPCA+ 6,18% a.a.	15/10/2035
CTEEP - TRPLB4	--	--	218.495	--	--	IPCA+ 6,44% a.a.	15/10/2038
Engie - EGIEA1	--	--	213.953	--	--	IPCA+ 5,93% a.a.	15/11/2033
MRS Logística S.A. - MRSAB1	--	--	164.474	--	--	IPCA+ 6,34% a.a.	15/09/2035
MRS Logística S.A. - MRSAC1	--	--	161.316	--	--	IPCA+ 6,45% a.a.	15/09/2038
Algar Telecom - ALGTA4	--	--	134.311	--	--	IPCA+ 6,32% a.a.	15/11/2033
Suzano S.A. - SUZBA0	--	--	72.064	--	--	IPCA+ 6,19% a.a.	15/09/2038
Ecorodovias Concessões - ERDVC3	--	--	57.460	--	--	IPCA+ 6,83% a.a.	15/10/2033
3R Petroleum - RRRP13	--	--	43.893	--	--	IPCA+ 8,42% a.a.	15/10/2033
MRS Logística S.A. - MRSAA1	--	--	34.518	--	--	IPCA+ 6,24% a.a.	15/09/2033
Equatorial Goiás - CGOS24	--	--	33.456	--	--	IPCA+ 6,44% a.a.	15/10/2031
Equatorial Goiás - CGOS34	--	--	27.159	--	--	IPCA+ 6,68% a.a.	15/10/2035
COELBA - CEEB7	--	--	25.973	--	--	IPCA+ 6,10% a.a.	15/11/2033
Localiza - LORTA5	--	--	22.603	107,25% CDI	--	107,25% CDI	15/04/2026
CELPE - CEPB3	--	--	18.555	--	--	IPCA+ 6,10% a.a.	15/11/2033
Copel GT - CPGT28	--	--	10.202	--	--	IPCA+ 6,82% a.a.	15/01/2035
Algar Telecom S.A. - ALGAC2	--	--	5.529	--	--	IPCA+ 5,88% a.a.	15/01/2032
VLI Multimodal S.A. - VLIM13	--	--	1.463	--	--	IPCA+ 5,75% a.a.	15/12/2028
Jalles Machado S.A. - JALL14	--	--	253	--	--	IPCA+ 7,12% a.a.	15/10/2030
Sonora Estância S.A. - SNRA13	--	--	16	--	--	IPCA+ 7,29% a.a.	15/11/2029
<b>TOTAL</b>		<b>583.834</b>	<b>557.842</b>	<b>1.796.933</b>			

### Os investimentos em Fundos de Investimento em Participações – FIP são representados pelas seguintes participações:

Nome do Fundo	Participação	31.12.2024		31.12.2023		Vencimento	Administrador
		Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado		
FIP Brasil Internacionalização de Empresas II	21,45%	7.838	84.462	130.014	06/2025	Lions Trust	
FIP Brasil Portos e Ativos Logísticos	18,81%	43.167	46.874	48.962	03/2026	Banco Daycoval	
FIP Brasil Internacionalização de Empresas	24,44%	73.300	31.339	41.090	07/2025	Lions Trust	
FIP AG Angra Infra-Estrutura	8,11%	--	--	74.348	10/2025	Angra Partners	
FIP Brasil Agronegócio	19,05%	--	--	57.387	02/2026	Bem DTMV	
FMIEE Jardim Botânico VC I	20,00%	--	--	10.610	12/2024	Bem DTMV	
FIP Brasil Sustentabilidade	9,50%	--	--	8.878	03/2026	Bem DTMV	
FIP Logística Brasil	12,99%	--	--	1.677	07/2025	Bem DTMV	
(-) Perdas permanentes	13,75%	(39.582)	--	--	--	--	
<b>TOTAL</b>		<b>84.723</b>	<b>162.675</b>	<b>372.766</b>			

Correspondem a aplicações em fundos constituídos sob a forma de condomínio fechado, destinados à aquisição de ações de companhias abertas ou fechadas, garantindo a participação no seu processo decisório, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de membros do Conselho de Administração.

### b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2º Sem/2024	Exerc/2024	Exerc/2023
Títulos de renda fixa	291.712	709.781	1.419.696
Títulos de renda variável	26.322	22.677	(25.460)
<b>Total</b>	<b>318.034</b>	<b>732.458</b>	<b>1.394.236</b>

### c) Reclassificação de títulos e valores mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários nos exercícios de 2024 e 2023.

### d) Instrumentos financeiros derivativos

Não há saldos de instrumentos financeiros derivativos em 31.12.2024 e 31.12.2023. O BB Investimentos realiza operações com contratos futuros de taxa de juros – DAP, os quais possuem ajustes diários, devendo apresentar saldo nulo nos balanços mensais, mediante a transferência para a adequada conta de resultado. As operações com contratos futuros de taxa de juros – DAP são realizadas na B3.

#### d.1) Composição da carteira de derivativos (valor notional)

	31.12.2024	31.12.2023
Contratos de futuros	33.923	1.421.782
<b>Total</b>	<b>33.923</b>	<b>1.421.782</b>

#### d.2) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos

	31.12.2024	31.12.2023
Letras Financeiras do Tesouro	299.656	368.025
<b>Total</b>	<b>299.656</b>	<b>368.025</b>

### e) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	2º Sem/2024	Exerc/2024	Exerc/2023
Rendas em operações com derivativos	45.125	242.138	22.569
Despesas em operações com derivativos	(1.660)	(1.660)	(225.850)
<b>Total</b>	<b>43.465</b>	<b>240.478</b>	<b>(203.281)</b>

## 11 - INVESTIMENTOS

### a) Movimentações nas participações em coligadas e controladas

EMPRESA	Capital social	Patrimônio líquido ajustado (1)	Lucro / (Prejuízo) líquido 01.01 a 31.12.2024 (2)	Quantidade de ações (em milhares)		Participação do capital social %	Saldo contábil	Movimentações Exerc/2024		Saldo contábil	Resultado de equivalência (3)	
				Ordinárias	Preferenciais			Dividendos	Outros eventos (3)			
Ativos	656.103	977.169	255.620	160.745.211	328.051.452	75,7140	734.555	(186.734)	--	194.806	742.627	178.899
BB Tecnologia e Serviços	300.040	504.560	140.921	1.482	--	0,0003	1	--	--	--	1	--
Estruturadora Brasileira de Projetos	75.819	3.475	(211)	5.075.764	1.736.112	11,1111	203	--	--	183	386	10
Galgo	26.283	40.209	8.026	1.752.200	--	6,6667	2.304	(108)	--	485	2.681	434
Tecnologia Bancária	956.419	962.269	700	300.763.860	--	7,1978	68.556	(11)	663	55	69.263	895
UBS BB Serviços (3)	1.425.605	1.537.537	101.540	1.954.244.590	--	49,9899	750.265	(19.288)	(13.122)	50.760	768.615	33.822
UBS BB Serviços - resultado não realizado (3)	--	--	--	--	--	--	(536.369)	--	45.648	--	(490.721)	--
<b>Total</b>							<b>1.019.515</b>	<b>(206.141)</b>	<b>33.189</b>	<b>246.289</b>	<b>1.092.852</b>	<b>214.060</b>

(1) As informações referem-se ao Patrimônio Líquido de dezembro de 2024, exceto Galgo, que se refere a novembro de 2024.  
 (2) As informações referem-se ao período de janeiro a dezembro de 2024, exceto Galgo, que se refere ao período de janeiro a novembro de 2024.  
 (3) Referem-se ao aporte de capital com utilização de dividendos a receber e à variação positiva de outros resultados abrangentes na empresa Tecban e à variação negativa de outros resultados abrangentes e realização do RNR (resultado não realizado), na empresa UBS BB Serviços.

### b) Provisão para perdas em investimentos

	31.12.2024	31.12.2023
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP (1)	(386)	(203)
<b>Total</b>	<b>(386)</b>	<b>(203)</b>

(1) Provisão em virtude de testes de redução ao valor recuperável de ativos. O ativo está totalmente provisionado.

## 12 - DEPÓSITOS

### a) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade

	31.12.2024		31.12.2023	
	Até 3 meses	Total	Total	Total
Depósitos interfinanceiros (1)	1.966.887	1.966.887	4.037.345	4.037.345
<b>Total</b>	<b>1.966.887</b>	<b>1.966.887</b>	<b>4.037.345</b>	<b>4.037.345</b>
Passivo circulante	1.966.887	1.966.887	4.037.345	4.037.345

(1) Referem-se à captação de recursos de curto prazo junto ao Banco do Brasil S.A., com taxa de 101% da Taxa Média Selic (TMS) e vencimento em fevereiro de 2025.

### f) Determinação do valor justo

**Títulos e Valores Mobiliários:** Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001. A apuração do valor justo dos títulos é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

### g) Valor dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, por nível de hierarquia

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

**Nível 1** – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

**Nível 2** – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

**Nível 3** – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o BB Investimentos estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Os instrumentos cuja preponderância de avaliação ocorrem com base em dados e metodologias internas, notadamente para instrumentos sujeitos ao risco de crédito, para os quais nem sempre há disponibilidade de informações de mercado para apuração de seus valores justos, são considerados no Nível 3.

Ativos	31.12.2024			Nível 3
	Saldo	Nível 1	Nível 2	
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	1.198.781	299.656	899.125	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	188.486			



# BB-Banco de Investimento S.A.

Avenida Paulista, nº 1230 - 9º andar - Bela Vista - São Paulo - SP - Brasil - CNPJ 24.933.830/0001-30



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Exercício 2024

## 14 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2º Sem/2024	Exerc/2024	Exerc/2023
Comissões de colocação de títulos	188.379	368.676	224.297
Assessoria econômico-financeira	49.085	53.370	38.144
Serviços prestados a ligadas (1)	29.006	92.903	126.124
Tarifas bancárias	2.615	6.946	23.070
Administração de custódia - Tesouro Direto	224	229	41
Correlações de operações em bolsas	74	315	417
<b>Total</b>	<b>269.383</b>	<b>522.439</b>	<b>412.093</b>

(1) Referem-se aos valores pagos pela UBS BB Serviços relativos à prestação de garantia firme pelo BB Investimentos em operações de colocação de títulos.

## 15 - DESPESAS DE PESSOAL

	2º Sem/2024	Exerc/2024	Exerc/2023
Proventos	(11.475)	(22.742)	(18.422)
Encargos Sociais	(4.806)	(9.453)	(8.280)
Benefícios	(1.970)	(3.881)	(3.301)
Honorários	(1.055)	(1.984)	(396)
Treinamento	(51)	(80)	--
<b>Total</b>	<b>(19.357)</b>	<b>(38.140)</b>	<b>(30.399)</b>

## 16 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º Sem/2024	Exerc/2024	Exerc/2023
Processamento de dados, desenvolvimento e manutenção de sistemas	(14.567)	(24.638)	(24.818)
Serviços do sistema financeiro (1)	(5.238)	(10.346)	(8.219)
Aluguéis	(2.276)	(3.753)	(3.217)
Serviços de transmissão de noticiário econômico	(1.403)	(2.449)	(1.713)
PDG - Programa de desempenho gratificado	(1.350)	(3.408)	--
Condomínio	(423)	(940)	(932)
Serviços técnicos especializados	(209)	(491)	(799)
Contribuições filantrópicas	--	(300)	--
Outras despesas administrativas	(430)	(758)	(361)
<b>Total</b>	<b>(25.896)</b>	<b>(47.083)</b>	<b>(40.059)</b>

(1) Referem-se, principalmente, às despesas de custódia de títulos e valores mobiliários.

## 17 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	2º Sem/2024	Exerc/2024	Exerc/2023
<b>Receitas</b>	<b>73.423</b>	<b>138.139</b>	<b>81.998</b>
Resultado de aplicações em ouro	43.741	70.095	6.752
Devedores por depósitos em garantia	14.771	29.754	29.798
Atualização de créditos recebidos mediante cessão	9.290	22.082	19.730
Variações monetárias ativas (1)	5.271	15.317	8.136
Programa de incentivo - B3	342	605	9.984
Recuperação de encargos e despesas	8	8	3.160
Comissões (waiver fee)	--	277	4.419
Outras receitas operacionais	--	1	19
<b>Despesas</b>	<b>(254.916)</b>	<b>(274.712)</b>	<b>(48.018)</b>
Títulos e créditos a receber (Nota 9) (2)	(231.236)	(231.236)	--
Variações monetárias passivas (3)	(10.952)	(21.616)	(20.145)
Banco do Brasil - suporte operacional	(5.708)	(13.062)	(8.509)
Opções por incentivos fiscais (Nota 9) (4)	(4.650)	(4.650)	--
Deságio em operações de colocação de títulos	(2.124)	(3.753)	(1.660)
Demandas judiciais (5)	(160)	(160)	(17.482)
Taxas e tarifas bancárias	(16)	(120)	(15)
Outras despesas operacionais	(70)	(115)	(207)
<b>Total</b>	<b>(181.493)</b>	<b>(136.573)</b>	<b>33.980</b>

(1) Referem-se, principalmente, à atualização dos dividendos a receber da Ativos S.A. e de impostos e contribuições a compensar.

(2) Trata-se da baixa em definitivo dos direitos creditórios da Companhia Açucareira Vale do Ceará Mirim. O ativo estava 100% provisionado e com expectativa remota de recebimento dos valores (Nota 10.b).

(3) Referem-se, principalmente, à atualização, pela Taxa Selic, dos dividendos pagos ao Banco do Brasil S.A.

(4) Trata-se da baixa em definitivo das opções por incentivos fiscais. O ativo estava 100% provisionado (Nota 10.b).

(5) No exercício de 2023, inclui o valor de R\$ 17.004 mil, referente à baixa de depósito judicial fiscal relativo à compensação não homologada pela Receita Federal do Brasil - RFB.

## 18 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2º Sem/2024	Exerc/2024	Exerc/2023
<b>Receitas não operacionais</b>	<b>27.657</b>	<b>55.315</b>	<b>55.315</b>
Ganhos de capital (1)	27.657	55.315	55.315
<b>Despesas não operacionais</b>	<b>(1.261)</b>	<b>(1.261)</b>	<b>--</b>
Perdas de capital	(1.261)	(1.261)	--
<b>Total</b>	<b>26.396</b>	<b>54.054</b>	<b>55.315</b>

(1) No exercício de 2024, referem-se à realização do RNR no valor de R\$ 45.648 mil no exercício de 2023) e apropriação do ganho decorrente do resgate das ações preferenciais da empresa UBS BB Serviços no valor de R\$ 9.667 mil (R\$ 9.667 mil no exercício de 2023).

## 19 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 417.788 mil (R\$ 417.788 mil em 31.12.2023), está dividido em 3.789.789 ações ordinárias nominativas (3.789.789 ações em 31.12.2023), sem valor nominal. O patrimônio líquido de R\$ 815.270 mil (R\$ 873.991 mil em 31.12.2023) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 215,12 (R\$ 230,62 em 31.12.2023).

### b) Reservas de lucros

	31.12.2024	31.12.2023
<b>Reservas de lucros</b>	<b>384.358</b>	<b>384.358</b>
Reserva legal	83.558	83.558
Reservas estatutárias	300.800	300.800

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social. O BB Investimentos não constituiu reserva legal no exercício de 2024, uma vez que a reserva atingiu o limite permitido.

A reserva estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Sociedade, constituída pela parcela de até 100% do saldo do lucro líquido após as destinações anteriores, até o limite de 80% do capital social.

### c) Dividendos e distribuição do lucro líquido

	2º Sem/2024	Exerc/2024	Exerc/2023
<b>Base de cálculo:</b>	<b>308.411</b>	<b>772.525</b>	<b>715.357</b>
- Lucro líquido	308.411	772.525	715.357
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	77.103	193.132	178.839
Dividendo adicional	231.308	579.393	536.518
<b>Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total destinado ao acionista</b>	<b>308.411</b>	<b>772.525</b>	<b>715.357</b>

### d) Outros resultados abrangentes

	2º Sem/2024			2º Sem/2023			Saldo final
	Saldo inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo inicial	Movimentação	Efeitos tributários	
<b>Títulos disponíveis para venda</b>							
Próprios	65.478	(58.796)	27.962	34.644	88.626	(15.922)	7.572
Coligadas e Controladas	333	(2)	1	332	352	(119)	40
<b>Outros ajustes de avaliação patrimonial</b>							
Coligadas e Controladas	(9.875)	(18.146)	6.169	(21.852)	(6.205)	(3.787)	1.288
<b>Total</b>	<b>55.936</b>	<b>(76.944)</b>	<b>34.132</b>	<b>13.124</b>	<b>82.773</b>	<b>(19.828)</b>	<b>8.900</b>

	Exerc/2024			Exerc/2023			Saldo final
	Saldo inicial	Movimentação	Efeitos tributários	Saldo inicial	Movimentação	Efeitos tributários	
<b>Títulos disponíveis para venda</b>							
Próprios	80.276	(87.014)	41.382	34.644	54.540	49.076	(23.340)
Coligadas e Controladas	273	89	(30)	332	95	270	(92)
<b>Outros ajustes de avaliação patrimonial</b>							
Coligadas e Controladas	(8.704)	(19.920)	6.772	(21.852)	(3.542)	(7.822)	2.660
<b>Total</b>	<b>71.845</b>	<b>(106.845)</b>	<b>48.124</b>	<b>13.124</b>	<b>51.093</b>	<b>41.524</b>	<b>(20.772)</b>

### e) Pagamento baseado em ações

Em 2024, o BB Investimentos iniciou o Programa de Remuneração Variável, o qual foi elaborado sob vigência da Resolução CMN nº 3.921, de 25/11/2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a ativação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados - PLR dos empregados do Banco do Brasil S.A., cedidos à subsidiária; o atingimento de lucro contábil pelo BB Investimentos; à atribuição ao acionista do dividendo mínimo obrigatório referente ao ano-base; à autorização da assembleia geral; e o alcance das referências relacionadas aos indicadores Acordo de Trabalho Corporativo - ATB e Retorno Sobre o Patrimônio Líquido - RSP/L.

A apuração das ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante o cálculo do valor líquido a ser pago em ações dividido pelo preço médio das ações, que será a média simples dos preços médios diários dos últimos cinco pregões anteriores ao pagamento.

A distribuição da remuneração em ações ocorre de forma que 20% é imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% é diferido. Os efeitos no resultado do Programa de Remuneração Variável do BB Investimentos foram de R\$ 949 mil no exercício de 2024 (não houve Programa de Remuneração Variável no exercício de 2023).

## 20 - TRIBUTOS

### a) Demonstração das despesas de IR e CSLL

	2º Sem/2024	Exerc/2024	Exerc/2023
<b>Valores correntes</b>	<b>(81.928)</b>	<b>(402.637)</b>	<b>(305.803)</b>
IR e CSLL no País	(81.928)	(402.637)	(305.803)
<b>Valores diferidos</b>	<b>(64.498)</b>	<b>(23.327)</b>	<b>(88.675)</b>
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>1.067</b>	<b>18.378</b>	<b>(17.422)</b>
Marcação a mercado	1.067	18.378	(17.422)
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>(65.565)</b>	<b>(41.705)</b>	<b>(71.253)</b>
Marcação a mercado	(5.884)	10.762	(71.308)
Outras diferenças intertemporais	(59.681)	(52.467)	55
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(146.426)</b>	<b>(425.964)</b>	<b>(394.478)</b>
<b>Conciliação dos encargos com IR e CSLL</b>			

	2º Sem/2024	Exerc/2024	Exerc/2023
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>455.786</b>	<b>1.199.438</b>	<b>1.109.835</b>
<b>Encargo total do IR (25%) e da CSLL (20%)</b>	<b>(205.104)</b>	<b>(539.747)</b>	<b>(499.426)</b>
Resultado de participação em controladas e coligadas	58.658	110.830	96.327
Outros valores	20	2.953	8.621
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(146.426)</b>	<b>(425.964)</b>	<b>(394.478)</b>

### c) Despesas tributárias

	2º Sem/2024	Exerc/2024	Exerc/2023
Cofins	(20.330)	(48.482)	(42.814)
ISSQN	(13.469)	(26.122)	(20.660)
PIS/Pasep	(3.303)	(7.878)	(6.945)
Outras	(4)	(244)	(168)
<b>Total</b>	<b>(37.106)</b>	<b>(82.726)</b>	<b>(70.531)</b>

## d) Passivos fiscais diferidos

	31.12.2024	31.12.2023
Decorrentes da marcação a mercado	40.209	100.468
<b>Total das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>40.209</b>	<b>100.468</b>
Imposto de Renda	20.154	50.358
Contribuição Social	16.123	40.287
Cofins	3.382	8.450
PIS/Pasep	550	1.373

Passivo não circulante

## e) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários)

Ativo	31.12.2023		Exerc/2024		31.12.2024	
	Saldo	Constituição	Saldo	Constituição	Saldo	Constituição
<b>Diferenças intertemporais</b>	<b>187.823</b>	<b>129.747</b>	<b>(169.190)</b>	<b>148.380</b>	<b>148.380</b>	<b>148.380</b>
Resultado não realizado	51.113	--	(4.350)	46.763	--	--
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	95.210	9.953	(105.163)	--	--	--
Marcação a mercado	16.500	62.534	(49.113)	29.921	--	--
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	19	52.530	(20)	52.529	--	--
Provisões passivas - outras	299	167	(447)	19	--	--
Outras provisões	24.682	4.563	(10.097)	19.148	--	--
<b>Total dos créditos tributários ativos</b>	<b>187.823</b>	<b>129.747</b>	<b>(169.190)</b>	<b>148.380</b>	<b>148.380</b>	<b>148.380</b>
Imposto de Renda	100.740	68.325	(89.363)	79.702	--	--
Contribuição Social	83.233	54.893	(74.214)	63.912	--	--
Cofins	3.312	5.616	(4.828)	4.100	--	--
PIS/Pasep	538	913	(785)	666	--	--

Ativo não circulante

## f) Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2024, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação para o período de apuração.

	Valor nominal	Valor presente
Em 2025	59.893	52.327
Em 2026	28.766	22.230
Em 2027	27.603	19.499
Em 2028	4.860	3.158
Em 2029	4.124	2.463
Em 2030	3.500	1.920
Em 2031	2.970	1.496
Em 2032	2.521	1.166
Em 2033	2.140	908
Em 2034	12.003	4.680
<b>Total de créditos tributários em 31.12.2024</b>	<b>148.380</b>	<b>109.847</b>

No exercício de 2024, observou-se a realização de créditos tributários no BB Investimentos no montante de R\$ 169.190 mil.

## 21 - PARTES RELACIONADAS

O BB Investimentos realiza transações bancárias com seu controlador, Banco do Brasil S.A., tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), aplicações em operações compromissadas e depósitos interfinanceiros. Há, ainda, contratos de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Há acordo operacional com a UBS BB Serviços para prestação de garantia firme em ofertas públicas de distribuição de títulos e valores mobiliários de renda fixa e securitização no mercado local.

O BB Investimentos não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

A relação de suas participações em empresas coligadas e controladas está demonstrada na Nota 11.a.

## Sumário das transações com partes relacionadas

	Controlador	Coligadas	Outras partes relacionadas (2)		Total
			31.12.2024	31.12	



# BB-Banco de Investimento S.A.

Avenida Paulista, nº 1230 - 9º andar - Bela Vista - São Paulo - SP - Brasil - CNPJ 24.933.830/0001-30



Exercício 2024

## Ações trabalhistas

Referem-se, principalmente, a ações em que a BAF - Brasil Aconselhamento Financeiro S.A., incorporada ao BB Investimentos em 20.05.2009, figura como parte passiva.

### Movimentações na provisão para demandas cíveis, fiscais e trabalhistas classificadas como prováveis

	2º Sem/2024	Exerc/2024	Exerc/2023
<b>Demandas cíveis</b>			
Saldo inicial	138	145	144
Constituição	338	346	58
Reversão da provisão	(433)	(448)	(57)
<b>Saldo final</b>	<b>43</b>	<b>43</b>	<b>145</b>
<b>Demandas fiscais</b>			
Saldo inicial	44	42	62
Constituição	116.732	116.734	24.263
Reversão da provisão	(44)	(44)	(24.283)
<b>Saldo final</b>	<b>116.732</b>	<b>116.732</b>	<b>42</b>
<b>Demandas trabalhistas</b>			
Saldo inicial	--	520	473
Constituição	--	15	58
Reversão da provisão	--	(535)	(11)
<b>Saldo final</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>520</b>
<b>Total das demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas</b>	<b>116.775</b>	<b>116.775</b>	<b>707</b>

A Administração do BB Investimentos considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

### Cronograma esperado de desembolso

	Cíveis	Fiscais
Até 5 anos	40	65.327
Acima de 5 anos	3	51.405
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>116.732</b>

O cenário de incerteza de duração dos processos bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saldos.

### c) Passivos contingentes – possíveis

#### Ações cíveis

As ações cíveis classificadas como risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão e representam pedidos de indenização envolvendo compra e venda de ações em Bolsa de Valores e revisão de cláusulas contratuais.

#### Ações fiscais

As ações fiscais classificadas como risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão e representam processos de execução fiscal e de nulidade de auto de infração. Dentre os processos, destacam-se:

Ação anulatória, no montante de R\$ 90.800 mil (R\$ 81.933 mil em 31.12.2023), requerendo a nulidade do Auto de Infração da Receita Federal que versa sobre a dedutibilidade das despesas de amortizações do auditor pela auditoria de investimentos (avaliados pelo lucro líquido) na base de cálculo da CSLL, anos-calendários 2009 e 2010. Aguarda-se o julgamento do recurso interposto pela Empresa no âmbito do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores do BB Banco de Investimentos S.A.

Brasília – DF

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do BB Banco de Investimentos S.A. ("Entidade" ou "BB BI"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BB Banco de Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais". Somos independentes em relação ao BB BI, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Administração do BB BI, e apresentada como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais do BB BI. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis individuais e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa DVA foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis individuais tomadas em conjunto.

#### Auditoria das demonstrações contábeis individuais do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, e respectivas notas explicativas, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações contábeis individuais do semestre e exercício correntes, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 07 de março de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes relativos a demonstração do valor adicionado (DVA), referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor

A administração do BB BI é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

### Segundo Semestre de 2024

#### Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud) é um órgão estatutário, cujas atribuições encontram-se definidas na Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 4.910/2021, Estatuto Social do Banco do Brasil S.A. (BB) e no seu Regimento Interno. Assessora o Conselho de Administração (CA) em caráter permanente e com independência no exercício de suas atribuições. Também exerce suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas que adotaram o regime de Coaud único, entre elas o BB Banco de Investimento S.A. (BB Investimentos ou BB-BI).

O Coaud avalia e monitora as exposições de risco e a gestão de capital mediante interação e atuação conjunta com o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/2017.

Os administradores do BB-BI são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o BB-BI está exposto, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A KPMG Auditores Independentes Ltda. (KPMG) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis do BB-BI. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e a suficiência dos controles internos para a elaboração e adequação apresentação das demonstrações contábeis.

#### Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme Plano Anual de Trabalho, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração do Controlador, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente, e estão publicadas, na forma de extratos, no endereço eletrônico [www.bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri).

No período, realizou reuniões com representantes da administração do BB e de empresas do Conglomerado, assim como com seus respectivos Conselhos de Administração e Fiscal, Coris, Conselho Diretor, Auditorias Interna e Independente e Banco Central do Brasil (Bacen), além de reuniões entre os membros do Coaud.

Nessas reuniões, abordou os temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, transações com partes relacionadas, exposições de risco e contabilidade.

Nas demonstrações contábeis da Companhia não foi identificada exposição atuarial.

## MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BB BANCO DE INVESTIMENTO S.A., manifesta-se, nesta data, favorável quanto ao encaminhamento do Relatório da Administração e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria à Assembleia Geral para deliberação e, em conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, recomenda a aprovação das contas da Diretoria referentes ao exercício de 2024. São Paulo (SP), 07 de março de 2025.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DO BB BANCO DE INVESTIMENTO S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, os quais foram aprovados, nesta data, pela Diretoria.

Ao realizar tais exames, o colegiado levou em conta, as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e os depoimentos prestados pelos integrantes do Comitê de Auditoria. Considerando, ainda, a expedição do Relatório dos Auditores Independentes, produzido sem ressalvas, nesta data, pela KPMG Auditores Independentes e as informações complementares prestadas pela empresa ao colegiado, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas.

São Paulo (SP), 07 de março de 2025.

Cristina Gonçalves Rodrigues  
Conselheira

Rodrigo Costa Vasconcelos  
Conselheiro

Fabrizio Casali Reis  
Presidente

Autos de infração, no montante de R\$ 74.592 mil (não havia valor em 31.12.2023), referente a exigência de IRPJ e CSLL sobre glosas de despesas de amortização de ágio e juros incorridas pela Estok Comércio e Representações S.A. no ano calendário de 2018. Imputada responsabilidade tributária solidária ao BB-BI, com fundamento no art. 124, inciso I, do CTN – Código Tributário Nacional. Aguarda-se julgamento da Impugnação ao auto de infração interposto pelo BB-BI no âmbito da Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ).

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis:

	31.12.2024	31.12.2023
Demandas fiscais	185.689	409.546
Demandas cíveis	10	10
<b>Total</b>	<b>185.699</b>	<b>409.556</b>

### d) Depósitos em garantia de recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências:

	31.12.2024	31.12.2023
Demandas fiscais	460.195	430.032
Demandas cíveis	605	687
Demandas trabalhistas	--	26
<b>Total</b>	<b>460.800</b>	<b>430.745</b>

### 24 - RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. Durante o período de divulgação, não foram identificados eventos não recorrentes.

### Desdobramento do lucro líquido do período em resultado não recorrente e resultado recorrente

	2º Sem/2024	Exerc/2024	Exerc/2023
<b>Lucro líquido</b>	<b>308.411</b>	<b>772.525</b>	<b>666.343</b>
Itens não recorrentes	--	--	--
<b>Resultado recorrente</b>	<b>308.411</b>	<b>772.525</b>	<b>666.343</b>

### 25 - OUTRAS INFORMAÇÕES

#### Alteração no tratamento tributário aplicável a perdas incorridas

Em 16.11.2022, a Medida Provisória nº 1.128/2022 foi convertida na Lei nº 14.467/2022, que promoveu alterações no tratamento tributário aplicável às perdas incorridas nos recebimentos de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto administradoras de consórcio e instituições de pagamento.

Em 02.10.2024, a Medida Provisória nº 1.261/2024, alterou a referida Lei, modificando os prazos de dedutibilidade das perdas incorridas, a partir de 1º de janeiro de 2025, relativas aos créditos que se encontrarem inadimplidos em 31.12.2024, que não tenham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas, as quais poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) ou 1/120 (um cento e vinte avos), para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026.

Foi vedada a dedução das perdas no ano de 2025 em montante superior ao lucro real do exercício, antes de computada essa dedução. As perdas não deduzidas nesse período terão o mesmo tratamento do saldo existente em 1º de janeiro de 2025.

O BB Investimentos avaliou os efeitos da Lei e não identificou impacto.

Essa Lei entra em vigor em 01.01.2025.

### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 07 de março de 2025

KPMG  
Auditores Independentes  
CRC SP - 014428/F-0

Pedro Henrique Moura Machado  
Contador  
CRC GO-022139/O-4



O Comitê apresentou pareceres relativos aos temas de sua competência ao BB-BI. Emitiu recomendações à gestão e à Auditoria Interna envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades. As recomendações, após discutidas, foram acatadas e suas implementações acompanhadas pelo Coaud.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da Empresa.

Não houve divergências significativas entre a Administração, Auditoria Independente e o Comitê de Auditoria relacionadas às demonstrações contábeis.

#### Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud concluiu que:

- o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do BB-BI e é objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- a KPMG atua com efetividade e independência;
- os processos relativos a transações com partes relacionadas encontram-se em conformidade com a legislação aplicável;
- as exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração;
- as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BB-BI em 31/12/2024, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Brasília-DF, 07 de março de 2025.

Egídio Otmar Ames  
(coordenador)

Aramis Sá de Andrade

Rachel de Oliveira Maia

Vera Lucia de Almeida Pereira Elias

Marcelo Gasparino da Silva

Gilmar Dallo Cezar Wanderley  
Presidente

Alan Carlos Guedes de Oliveira  
Vice-Presidente

Ana Paula Cunha Machado Cavalcante  
Conselheira

Fábio Henrique Bittes Terra  
Conselheiro

Juliano Marcatto de Abreu  
Conselheiro

Leonardo Silva de Loyola Reis  
Conselheiro

Wilsa Figueiredo  
Conselheira

### DIRETORIA

#### Presidente

Geraldo Morete Junior

#### Diretor

Gustavo Edmar de Faria Moura

Nildo Ribeiro do Rosario Neto

Rafael Machado Giovanella

#### Conselho de Administração

Alan Carlos Guedes de Oliveira

Ana Paula Cunha Machado Cavalcante

Fábio Henrique Bittes Terra

Gilmar Dallo Cezar Wanderley

Juliano Marcatto de Abreu

Leonardo Silva de Loyola Reis

Wilsa Figueiredo

### Conselho Fiscal

Fabrizio Casali Reis (Presidente)

Cristina Gonçalves Rodrigues

Rodrigo Costa Vasconcelos

### Comitê de Auditoria

Egídio Otmar Ames

Aramis Sá de Andrade

Marcelo Gasparino da Silva

Rachel de Oliveira Maia

Vera Lúcia de Almeida Pereira Elias

### CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017.601/O-5

CPF 541.035.920-87

